

Por Rejane Rejo Tamoto



O Conselho de Autorregulação da Abrapp concedeu os Selos de Autorregulação para nove entidades em reunião realizada nesta segunda-feira (27). A **Forluz, Vivest, Infraprev e Economus** conquistaram o Selo de Governança Corporativa. Para a **Viva** foi concedido tanto o Selo Governança Corporativa, quanto o Selo de Governança de Investimentos. A **Libertas, Ceres, Serpros e Regius** obtiveram o Selo de Governança de Investimentos.

O Selo de Governança Corporativa foi a segunda certificação entregue para a Vivest e Infraprev, que já são detentoras do Selo de Governança de Investimentos. No caso da Libertas e da Serpros, o Selo de Governança em Investimentos também foi a segunda certificação, já que as entidades já possuíam o Selo de Governança Corporativa. A Regius obteve pela segunda vez a certificação do Selo de Governança de Investimentos.

Por se tratar de um processo que leva ao desenvolvimento interno e contínuo das entidades, as notas da banca de avaliação tendem a ser mais elevadas para EFPC que já estão no segundo processo de certificação, afirma Ivan Corrêa Filho, Superintendente Adjunto da Abrapp. Ao conceder o Selo, a banca faz recomendações de melhorias aos processos de Governança, que são monitoradas ao longo e até um ano após a certificação.

Desde o início do programa, a Abrapp já concedeu 33 Selos de Governança de Investimentos e 15 Selos de Governança Corporativa. O Presidente do Conselho de Autorregulação e Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, diz que durante os encontros do Abrapp Itinerante tem trabalhado para incentivar a participação de entidades de todos os portes, especialmente as que não se consideram preparadas para aderir aos Códigos de Autorregulação, caminho inicial para obtenção dos Selos.

“O sistema tem ingresso de mais participantes e simplificação de regras. É um cenário muito propício para as EFPC fortalecerem seus processos de Governança. No Conselho observamos apresentações de muita profundidade e agradeço o empenho de todos os envolvidos”, afirmou Biagi.

O Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, observou que o Conselho de Autorregulação da Abrapp trabalha com autonomia. Ele destacou o caráter inclusivo do programa, com adesão opcional. “A régua é alta e todos podem aprender com isso, pois as recomendações são importantes para entidades de todos os portes e complexidades”, destacou.

Além dos representantes de Abrapp, Sindapp, e ICSS, o colegiado é composto por Abvcap, Anbima, BSM, CRA-SP, IBGC, Instituto Ethos e Amec.

A Banca Avaliadora responsável pela análise dos processos de certificação é composta por profissionais de notório saber e reconhecida experiência no mercado de previdência complementar fechada.

A avaliação é rigorosa, feita por três membros de maneira independente, sorteados a partir de um pool maior de avaliadores, que se revezam para analisar cada candidatura. Até mesmo as entidades avaliadas com as notas mais altas saem desse processo com indicações para melhorias de seus processos internos, cuja efetivação é acompanhada pela Abrapp.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 28.11.2023.